

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 12/09/2001 Hora :

Título: Soja Fonte:

Autor: Otmar Hubner

Matéria:

Durante a década de 1980 e até a publicação da lei Kandir, que desonerou as exportações de soja da cobrança de ICMS, no início de 1996 a área paranaense de soja oscilava em torno de 2,10 milhões de hectares.

Após, houve aumento significativo das mesmas. Para isso contribuíram também os aumentos da cotação do dólar norte americano e do crescimento da área de milho safrinha, em substituição a safra normal.

Para a próxima safra, 2001/2002, prevê-se a semeadura de mais de 3,05 milhões de hectares, praticamente 50% acima da média das duas últimas décadas.

Paralelamente ocorreu um significativo aumento do rendimento, contribuindo para que a produção paranaense duplicasse nos últimos 10 anos. A média da década de 1980 foi de 4,2 milhões de toneladas e a safra 91/92 totalizou apenas 3,4 milhões.

O crescimento, tanto da produção estadual como da nacional, poderia ter sido maior, não fosse o protecionismo que o governo americano dá aos produtores, subsidiando significativamente a sua agricultura.

Hoje, após a catástrofe que atingiu os EUA, o quadro mercadológico é incerto. Não é possível prever o desenrolar do cenário mundial, pois tanto pode ocorrer um conflito de maiores dimensões, que certamente provocaria um maior procura, no curto prazo, para estocagem de produtos alimentícios, como também, como é do interesse global, manter-se a paz, fazendo que o quadro mercadológico permaneça como antes. De toda forma, o dólar deverá continuar em ascensão, valorizando o produto interno.

Da safra passada restam 10% para ser comercializada pelos produtores. Certamente a atitude mais sensata é manter a calma, fazendo vendas parceladas em oscilações favoráveis dos preços.